

Plano de Atividades e Orçamento - 2019

Luísa Faria
Diretora da FPCEUP

Porto, 13 de junho de 2019

Considerando que os princípios do meu programa de ação tiveram como referenciais os Estatutos da Faculdade e os Planos Estratégicos da U. Porto e da FPCEUP, farei a apresentação do Plano e Orçamento para 2019 por referência a alguns dos objetivos estratégicos, selecionando aqueles que considero prioritários, após uma primeira análise dos desafios e dos constrangimentos atuais que se colocam à FPCEUP, a par do respetivo quadro financeiro.

Elegi como fim maior desta candidatura para o período 2018/2022, o reforço de um sentido de *eficácia coletiva* da Faculdade, tendo como dinamizadores a interdependência, os consensos, a partilha e o trabalho conjunto rumo ao mesmo fim, bem como a *internacionalização*, que exige investimento e consolidação, espelhada no número crescente de projetos e de protocolos estabelecidos em parceria com entidades estrangeiras, o aumento do fluxo de estudantes internacionais e o intercâmbio de docentes e investigadores, no quadro de programas de cooperação e de mobilidade. Outro aspeto que considere primordial, foi o capital humano (docentes, investigadores e não-docentes), cujo rumo deve ser o da qualificação, cuidando da sua motivação e da aposta no seu rejuvenescimento, sobretudo do pessoal docente.

Ora, o nosso programa de ação teve em conta a natureza, missão (e valores) da FPCE e da UP, desenvolvendo-se em torno de três eixos fundamentais: “pedagógico – educação e formação”; “investigação”; e “prestação de serviços à comunidade e extensão cultural”, urgindo fomentar a interação entre os três eixos assinalados.

Acresce que o Plano de Atividades para 2019 deverá ter em conta o quadro de constrangimentos financeiros e as incertezas que têm marcado o futuro do ensino superior: a título de exemplo, foi aprovada em reunião do Conselho Geral da UP, de 22

de fevereiro do corrente ano, a redução do valor das propinas (871,52€ a tempo integral e 780,00€ a tempo parcial), que acarretará uma diminuição da receita para o ano letivo 2019/2020, orçada em cerca de 135,000.00€, pois afetará as propinas da Licenciatura em Ciências da Educação (LCE), do Mestrado Integrado em Psicologia (MIP) e do Mestrado em Ensino das Artes Visuais (MEAV), não havendo ainda previsão de compensação deste valor pela Tutela. Do mesmo modo, tivemos recentemente informações sobre o corte de vagas no concurso nacional de acesso a um dos nossos ciclos de estudos, a LCE (5% de corte de vagas), que, em conjunto com o MIP, já tinha sofrido no ano letivo passado cortes de cerca de 7%. Teremos, também, a não continuidade, a breve prazo, do MIP (alteração curricular a realizar até ao final do ano letivo de 2020-2021, mas com a acreditação dos novos ciclos de estudos a ocorrer até à primavera de 2020; a partir do ano letivo 2021-2022, inclusive, os ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre que deixam de existir deixam de poder admitir novos estudantes), com a provável redução de verbas oriundas do Orçamento de Estado e com a instabilidade causada pelas mudanças e incertezas que se avizinham, no que se refere à reestruturação e financiamento deste ciclo de estudos.

Acresce, também, a incerteza acerca do financiamento da FCT para os investigadores e docentes admitidos no quadro da norma transitória (a FCT financia apenas 60% dos vencimentos dos docentes admitidos no quadro da norma transitória) e do estímulo ao emprego científico, da verba para a regularização dos precários no quadro do PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública), para a qual não há previsão, e as consequências dos resultados da Avaliação do Desempenho de Docentes, do ponto de vista da alteração do posicionamento remuneratório, que afetarão a massa salarial.

A redução de receitas provenientes das propinas, a incerteza quanto às receitas que podem tardar, a par do aumento de encargos com pessoal, terão incidência nas despesas de funcionamento da Faculdade, exigindo otimização das mesmas, bem como a utilização mais eficiente das receitas oriundas das propinas e das prestações de serviços. O grande desafio será o de manter a qualidade e a excelência no ensino, investigação e prestação de serviços sem pôr em causa a sustentabilidade financeira.

A análise atual do quadro financeiro da Faculdade permitiu-nos concluir que:

- o orçamento de estado não cobre os encargos com o pessoal (cobre apenas 68%);
- o valor das despesas fixas (encargos gerais) não varia ou tende a aumentar de acordo com a inflação prevista, sendo exclusivamente cobertas por receitas próprias;
- as verbas relativas à investigação não chegam atempadamente.

Assim, o orçamento previsto para 2019 (Anexo I), será pautado por muitas incertezas. Deste modo, num quadro de racionalização de despesas será importante agir sobre as seguintes rubricas, a saber:

1) Manutenção das despesas de energia e de água (apesar da atualização de preços de acordo com a inflação – 3%), resultante de uma utilização mais criteriosa do aquecimento, da iluminação e dos gastos de água (relembre-se a recente circular enviada a toda a comunidade sobre os cuidados com as instalações no que toca ao controlo de consumos), bem como a previsão do encerramento da Faculdade entre 23 e 31 de dezembro, à semelhança de 2018, desligando luzes e caldeiras, com marcação de férias pelo pessoal;

2) Reformulação de contratos de telemóveis (renegociado o contrato com a UP) e de elevadores (poupança de 53%), favoráveis à Faculdade;

- 3) Renegociação de contratos de manutenção dos equipamentos (manutenção de estores – redução de 34% - e alumínios – em análise, mas pelo menos redução de 30%) e limpeza (por exemplo, limpeza, com estorno em horas de faltas do pessoal de limpeza de janelas e de limpeza geral, que até aí não tinham sido consideradas);
- 4) Diminuição das despesas que incidem sobre a aquisição de serviços docentes, beneficiando com a participação de investigadores recentemente integrados, na lecionação de módulos diretamente ligados com a sua investigação e que podem ser oferecidos no quadro de UCs, de que possam beneficiar um número significativo de estudantes de diferentes cursos;
- 5) Redefinição das regras de utilização das receitas provenientes dos cursos dos 2º e 3º ciclos, no que se refere às despesas de coordenação dos diferentes cursos e aos investimentos a realizar na promoção da investigação;
- 6) Restabelecimento do equilíbrio financeiro de serviços estratégicos de prestação de serviços (consulta psicológica e educação contínua). A este propósito, em termos globais e estratégicos, pretende-se equilibrar as contas da Faculdade, tornando os serviços vocacionados para a prestação de serviços à comunidade autossustentáveis ou dando lucro suscetível de aplicação na Faculdade;
- 7) Aumento da capacidade de recuperação do IVA – equipamentos, parque, prestação de serviços.

Plano de Atividades para 2019

(i) Educação e Formação

- Incremento da colaboração da Faculdade com outras UOs da Universidade do Porto na criação de cursos partilhados em áreas de relevância social:

. fomentar a colaboração interinstitucional com pelo menos mais uma UO da UP em curso de mestrado em parceria.

- Acompanhamento e supervisão do processo de reestruturação do MIP, facilitando parcerias futuras no quadro da UNorte (U. Minho e UTAD), bem como a consulta de vários intervenientes – docentes, estudantes, Alumni, outras faculdades com MIP, OPP, Presidente da EFPA –, que culminarão com a reestruturação do plano de estudos:

. acompanhar e facilitar contactos e diálogo com outras instituições com MIP e com a UNorte, no que se refere à reestruturação do MIP, estabelecendo intermediação com a Reitoria e negociando os prazos estabelecidos por esta para a reestruturação do MIP (facilitar e colaborar na divulgação e informação no Sigarra e na página do curso – por exemplo, FAQs).

- Promoção da disponibilização e atualização de informação sobre a oferta formativa da FPCEUP na Internet, em português e inglês, facilitando e promovendo o cumprimento das obrigações docentes de publicação atempada de fichas de UCs, sumários, relatórios das UCs. A direção recebe informação sobre o cumprimento global destes aspetos e pretende articular-se (tal como já tem feito), com diretores de departamento e com o Serviço de Pós-Graduações.

. supervisionar o cumprimento das obrigações docentes no que se refere à atualização da informação sobre a oferta formativa, em conjugação com os Diretores de Departamento e o Conselho Pedagógico, promovendo o cumprimento dos prazos (em concertação com o PROQUAL).

- Facilitação de dinâmicas de permeabilização entre os diferentes cursos de formação, potenciando o desenvolvimento de economias de escala ao nível da formação e combatendo uma cultura, ainda débil, de colaboração entre diferentes programas de graduação e pós-graduação: em concertação com os diretores de departamento, promover ofertas comuns de seminários, aproveitando as visitas de investigadores de renome internacional que visitam vários CE, bem como de UC optativas. Pretende-se

aumentar a oferta partilhada de optativas livres e de seminários, particularmente de metodologias avançadas. Explorar possibilidades de aumentar a oferta de programas de formação a distância e de programas em língua estrangeiras, comuns a vários CE.

. aumentar a oferta partilhada de optativas livres e seminários, em pelo menos 1/3 em relação ao ano anterior.

- Redução das taxas de abandono nos vários ciclos de estudo, particularmente no 1º ano: elencar as razões para o abandono nos vários ciclos de estudo de forma a adequar as estratégias de combate, em parceria com o Conselho Pedagógico. A meta será a de reduzir as taxas de abandono em todos os anos, mas sobretudo no 1º ano, reforçando o papel dos coordenadores e dos representantes de ano e recebendo os pais dos estudantes do 1º ano, no início do ano letivo (esta última iniciativa a organizar com a Unidade de Coordenação das Valências de Apoio ao Estudante).

. promover levantamento e caracterização das razões para o abandono nos vários CE, em conjunto com o Conselho Pedagógico, e propor medidas de redução do abandono a implementar no ano seguinte.

. promover iniciativas de receção dos pais dos estudantes do 1º ano da LCE e do MIP.

- Desenvolvimento de dispositivos regulares e coerentes de articulação dos órgãos de gestão com a Associação de Estudantes que permitam a integração dos novos estudantes e o seu acompanhamento: neste quadro, autonomizar o trabalho da Mentoria, tornando-o mais visível e transversal à UP e às várias UO's (ações em curso concertadas com a Reitoria da UP).

. colaborar nas medidas propostas pela coordenação científica da Mentoria da FPCEUP à Reitoria no que se refere à transversalidade da mesma a toda a Universidade.

. a Mentoria atingiu uma fase de maturidade, exigindo fomento do seu funcionamento autónomo, que será apoiado pela Direção.

- Reforço de oportunidades formativas para o pessoal docente e não docente. As experiências organizadas pelo CP e pelo SEC, de formação pedagógica (associada aos

métodos de avaliação), devem prosseguir; em conjunto com o PROQUAL, encontram-se em revisão oportunidades de formação para o pessoal não docente.

- . promover pelo menos uma ação de formação para pessoal não docente.**

- . promover pelo menos uma ação de formação, em parceria com o Conselho Pedagógico, para docentes, sobre práticas de ensino inovadoras.**

- Incremento de mobilidade *in* e *out* de docentes, não-docentes e estudantes: por exemplo no que aos estudantes diz respeito, atenuar a diferença entre os estudantes que entram e os que saem (em 2018 – 218 *in* vs. 56 *out*), aumentando as oportunidades de contacto dos nossos estudantes com as experiências daqueles que fizeram mobilidade *out*; envolvimento da direção com a Reitoria, SRIM e coordenadores científicos neste objetivo comum.

- . participar ativamente nas ações de fomento e divulgação das oportunidades de mobilidade *out*, na Faculdade, em colaboração com Reitoria, SRIM e coordenadores científicos e na identificação das razões para a baixa mobilidade *out*, a partir de inquérito a construir, em concertação com o Conselho Pedagógico.**

- Desenvolvimento de mecanismos de aferição do grau de satisfação dos colaboradores da FPCEUP: restaurar os inquéritos de satisfação em conjunto com o PROQUAL.

- . iniciar o restabelecimento dos inquéritos de satisfação em conjunto com o PROQUAL.**

- . criar uma caixa de sugestões/melhorias física (na sala de cacifos) e digital (no Sigarra).**

- Melhoria do questionário e incremento da participação dos diplomados nos estudos sobre as trajetórias profissionais dos diplomados e de satisfação com a formação realizada, em conjunto com a Unidade de Coordenação das Valências de Apoio ao Estudante.

- . melhorar o questionário para diplomados e aumentar a divulgação do mesmo em conjunto com a Unidade de Coordenação das Valências de Apoio ao Estudante e respetivos coordenadores científicos.**

- Reforço do envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação e de prestação de serviços à comunidade, apoiando e expandindo os programas de iniciação à investigação e de captação de jovens talentos para a investigação (e.g. IJUP).

. continuar a investir nos programas de iniciação à investigação e sua avaliação e no IJUP, em colaboração com o Conselho Pedagógico.

- Implementação do serviço de consulta psicológica para estudantes universitários, com custo simbólico para os estudantes da FPCEUP. A este propósito, foram efetuadas reuniões com o Sr. Diretor dos SASUP e com o Sr. Pró-Reitor para a “Saúde e bem-estar, apoio social aos estudantes e estudantes com necessidades educativas especiais”, para a implementação de algumas medidas neste domínio, que passam, no imediato, pela assinatura de protocolos de colaboração no domínio da oferta de consulta psicológica em várias valências, bem como o levantamento e publicitação da oferta existente no domínio da consulta psicológica em outras UOs e estruturas da UP.

. firmar pelo menos mais um protocolo com os SASUP, no que se refere à prestação de serviços de consulta psicológica para a comunidade UP.

. fazer o levantamento e divulgação da oferta de consulta psicológica para estudantes em outras UOs da UP.

. planear a oferta de serviços de consulta psicológica para estudantes da FPCEUP com preços simbólicos.

- Investimento em estruturas de apoio económico e em mecanismos de apoio social aos estudantes com mais dificuldades, em colaboração com os vários serviços: pesquisa de instituições e organizações que apoiam estudantes universitários com carências socioeconómicas, contactos com as mesmas e divulgação pelo Serviço de Apoio Geral e pela AEFPEUP; avaliação de pedidos de apoio social, com análise de necessidades e aquisição pela Faculdade de senhas das cantinas do polo da Asprela aos SASUP.

. organizar e divulgar informação sobre instituições que apoiam estudantes carenciados, com divulgação pelo Serviço de Apoio Geral e pela AEFPEUP.

. prestar apoio alimentar a estudantes carenciados com compra de senhas nos SASUP, após análise dos pedidos; facilitar a candidatura dos estudantes a bolsas de colaboradores para realização de trabalhos remunerados no quadro de congressos e projetos.

- Apoio a funcionários docentes e não docentes com necessidades especiais no exercício da sua atividade profissional, no quadro do futuro Núcleo de Apoio à Inclusão da UP. Estão já a ser implementadas medidas para funcionários docentes e não-docentes, suportadas exclusivamente por verbas da Faculdade.

. **implementar medidas de apoio a um docente e a um não docente com necessidades especiais.**

- Dinamização da participação dos antigos estudantes e incremento da sua relação com a Faculdade, agindo sobre o sistema de informação de suporte à gestão de informação dos antigos estudantes.

. **melhorar a base de dados dos nossos diplomados, incluindo os que prosseguiram para doutoramento e pós-doutoramento.**

. **promover, com base nas plataformas eletrónicas, ações dirigidas aos *alumni*.**

. **reforçar a interação *online* e o relacionamento social (promoção de eventos), com envolvimento da Unidade de Coordenação das Valências de Apoio ao Estudante.**

- Desenvolvimento de dispositivos de apoio à inserção profissional dos estudantes.

. **desenvolver dispositivos de apoio à inserção profissional dos nossos estudantes, com envolvimento da Unidade de Coordenação das Valências de Apoio ao Estudante.**

(ii) Investigação

- Alargamento do âmbito da atividade das numerosas e diversificadas redes internacionais de investigação em que estão envolvidos docentes da FPCEUP: a sua estruturação de forma a tender superar duplicações e sobreposições, associada ao desenvolvimento de formas de assegurar a sua articulação com redes locais de prestação de serviços à comunidade são formas desejáveis de interação entre a investigação e os restantes eixos.

. **incrementar a procura de financiamentos diversificados para a investigação, com divulgação de informação e realização de ações dirigidas a docentes e investigadores, reforçando a captação de fundos e a eficiência e eficácia das atividades de investigação, em conjunto com o CRIA.**

- . envolver os diretores de departamento, diretores de CE e Presidentes do CP e do CC, no fomento de oportunidades para o investimento em atividades de investigação para os docentes, fomentando reuniões para análise da distribuição de serviço de modo a racionalizá-la, distribuindo melhor tempos letivos, dando oportunidades de gozo de licenças sabáticas.
- . diversificar meios de disseminação da atividade científica, dentro e fora da Faculdade, promovendo Dias Abertos dos Centros de Investigação e de Laboratórios.
- . incrementar a divulgação da produção científica publicada nas revistas da Faculdade (Laboreal e Educação Sociedade & Culturas).

(iii) Prestação de serviços à comunidade

- Fomento de cursos de educação contínua promovidos por investigadores, diversificando a oferta e os públicos-alvo (formação contínua para profissionais integrados no mercado de trabalho, auscultando os alumni sobre as necessidades), aumentar a oferta de cursos com a chancela da OPP e com a chancela do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores, bem como fomentar a oferta de cursos a distância (ausência de cursos em que o recurso às novas tecnologias seja de facto central), apostando na formação de formadores sobre ensino a distância e procurando exemplos de outras UOs.

- . aumentar a oferta atual de cursos de educação contínua, apostando em cursos a distância (pelo menos um);
- . aumentar a oferta de cursos com chancela da OPP e do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores (em 1/3)

- Promoção de uma política de envolvimento dos estudantes de pós-doutoramento e de investigadores na formação contínua, na conceção de formações com o objetivo de transferir o conhecimento produzido na FPCEUP para diferentes públicos.

- . promover a participação de investigadores e estudantes de pós-doc. na conceção e abertura de cursos de educação contínua, para públicos diversificados.

(iv) Cultura científica e divulgação cultural e artística

- Investimento em práticas organizadas e sistemáticas de partilha e divulgação do conhecimento e da cultura, com envolvimento de docentes, investigadores e estudantes, cedendo espaços e meios para a sua divulgação.

- . continuar a fomentar a organização de eventos culturais, científicos e artísticos, nacionais e internacionais na Faculdade, com envolvimento de docentes, investigadores e estudantes.

- . organizar uma sucessão de eventos de abertura do ano letivo, que incluirão exposições fotográficas, lançamento de obras de docentes da Faculdade e comemoração de aniversários de revistas da Faculdade.

- Manter e promover as revistas da Faculdade (Laboreal e Educação Sociedade & Culturas), estimulando o seu desenvolvimento.

- . apoiar economicamente e facilitar recursos para o desenvolvimento (apoio logístico por funcionários da FPCEUP) para a continuidade e desenvolvimento das revistas da Faculdade.

- . organizar um evento de celebração do aniversário das revistas e/ou lançamento de número temático, divulgando-as interna e externamente.

(v) Manutenção, conservação e reparação do edifício e dos equipamentos

- Manutenção e conservação do edifício e do equipamento, que apresenta sinais de degradação, considerando os seus 13 anos de existência, sendo necessário elaborar um plano de manutenção e alocar os saldos oriundos do aluguer de espaços para um centro de custos exclusivamente destinado à manutenção e conservação do edifício e do equipamento.

- . criar um centro de custos para manutenção e conservação do edifício.

- . elaborar um plano de manutenção do edifício com intervenções hierarquizadas por prioridades.

- . procurar fundos e promover candidaturas a verbas para melhoria de instalações e equipamento.

- . realizar um seguro do edifício e do seu recheio.

. melhorar o acesso à garagem com intervenção no estacionamento ilegal na Rua Arquiteto Lobão Vital.

. instalar um programa de reciclagem e recolha de resíduos, com organização de grupo de trabalho que negociará com a LIPOR formas de reciclagem, de modo a tornar a Faculdade um modelo neste quadro, almejando a menção “Coração Verde” atribuída pela LIPOR.

. promover a reciclagem de *toners* em concertação com a Câmara do Porto.

. prosseguir a reciclagem de documentos classificados de acordo com as normas em vigor, com constituição de Arquivo.

(vi) Processos organizacionais e de gestão

. realizar reuniões com chefias dos serviços para resolução de assuntos comuns e adoção de procedimentos uniformes.

. realizar reuniões com serviços para fazer levantamento de necessidades propondo a realização de análises SWOT e discutindo-as.

. finalizar o processo de Avaliação do Desempenho Docente, com produção de relatório com os resultados da avaliação 2004-2009 e 2010-2016 e prosseguir e finalizar a avaliação de 2017 e 2018, para envio e homologação reitoral.

. preparar o processo de avaliação do desempenho não-docente para o biénio 2019/2020.

Em síntese, a Faculdade, tal como outras UOs, tem vivido num quadro de restrições orçamentais e num ambiente de incerteza, com a restrição progressiva do financiamento proveniente do Orçamento de Estado.

O desafio maior será, pois, o da *Sustentabilidade*, fomentando o rigor e a racionalização de gastos e promovendo a capacidade de captação de receitas próprias, através da obtenção de rendimentos alternativos aos que resultam do Orçamento de Estado, a par da otimização de despesas e da utilização mais eficiente das receitas.

É, assim, importante apostar no desenvolvimento de um quadro prospetivo do cenário financeiro global para os 4 anos, para assim ser possível viabilizar as propostas de ação aqui desenvolvidas, mantendo a qualidade e a excelência no ensino, investigação e prestação de serviços num quadro de sustentabilidade financeira.

Anexo I - Execução/2018 e Orçamento/2019

Mapa fluxos de caixa - Saldo tesouraria junho de 2019

Recebimentos:

Descrição	2018	2019 junho (real)	Previsão 2019
VENDAS	1 670	-	1 720
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	623 606	511 050	897 677
IMPOSTOS E TAXAS (propinas....)	2 090 020	1 114 049	2 135 945
PROVEITOS SUPLEMENTARES	85 650	13 644	31 430
Aluguer de instalações	8 334	10 236	10 054
Parque de estacionamento	17 365	2 886	17 885
Empréstimos	18 100		
Outros proveitos suplementares(juros, outros ativos)	41 851	521	3 491
TRANSF. E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	6 376 879	2 852 568	6 474 261
Transferências - Financiamento do Estado	4 248 481	2 121 698	4 241 955
Transferências correntes obtidas (projetos)	2 062 158	722 590	2 217 306
Donativos	11 500	8 280	15 000
Subsídios correntes obtidos+ investimentos Financeiros	54 740		
PROVEITOS TOTAIS	9 177 825	4 491 311	9 541 033

Pagamentos

Descritivo de Despesa	2018	2019 junho	Previsão 2019
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 282 949	546 147	1 401 359
Eletricidade	59 258	35 478	62 610
Combustíveis			
Água	14 807	5 521	15 251
Outros fluídos - gás	29 340	13 972	32 663
Livros e documentação técnica	5 000	19 905	23 905
Material de escritório	14 204	7 477	15 124
Artigos para oferta	9 129	7 555	11 332
Rendas e alugueres	2 336		2 336
Despesas de representação	-		-
Comunicação	8 719	3 314	8 981
Seguros	4 894		4 894
Royalties			
Transportes de mercadorias			100
Transportes de pessoal	189		120
Deslocações e estadas	113 921	52 031	119 670
Honorários	380 550	133 317	366 966

Contencioso e notariado			
Conservação e reparação	7 534	4 370	109 300
Contencioso e notariado	306		306
Publicidade e propaganda	3 249	447	3 347
Limpeza, higiene e conforto	75 064	36 103	77 316
Vigilância e segurança	82 486	37 844	91 436
Trabalhos especializados	207 013	106 671	209 024
Lúdico e didático	485		499
Publicações on-line	2 357		2 428
Inscrições em congressos e seminários	17 677	10 892	16 338
O. Fornecimentos Serv. (exemplo inscrições, alojamento alunos, fotoc, catering)	244 431	71 252	227 413
TRANSF. CORR. CONC. E PREST. SOCIAIS	1 141 596	385 260	834 909
Transferências correntes concedidas (bolsas de investigação, cost(reembolsos)	1 141 596	385 260	834 909
CUSTOS COM O PESSOAL	6 140 111	3 301 215	7 005 312
Remunerações dos Órgãos de Governo	18 787		
Remuneração do pessoal	4 982 424	2 636 544	5 691 774
Encargos sobre remunerações	1 114 694	644 648	1 284 476
Seg. acidentes trab. e doenças profissionais	3 758	3 690	4 564
Outros custos com pessoal (pensões; colaborações técnicas)	20 448	16 332	24 499
Aquisição de Equipamento	60 538	63 459	90 413
Ativo fixos _Aquisição de equipamentos	59 185	51 202	76 803
Ativos intangíveis (licenças)	1 353	12 257	13 610
Outros custos e perdas operacionais (correções anos anteriores)			
CUSTOS TOTAIS	8 625 194	4 296 081	9 331 993
	2018	2019 junho	Previsão 2019
Saldo (Receita- Despesa)	552 631 €	195 230 €	209 040 €
Saldo Tesouraria	1 726 559 €	1 921 789 €	1 935 599 €